

Curriculos e Programas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

*Programas das Faculdades
de Filosofia e Pedagogia*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Lista de Curric. e Prog.

SUGESTÕES PARA ESTABELEÇER CURRÍCULOS
MÍNIMOS PARA A FORMAÇÃO DE PLANEJADORES EDUCACIONAIS

por Ralph von Gersdorff, UNESCO/INEP
Rio de Janeiro, 14 de março de 1969

1. Poder-se-iam estabelecer currículos mínimos para os seguintes grupos de estudantes:
 - a) os que escolheram o planejamento educacional desde o início dos seus estudos, isto é, desde o vestibular;
 - b) os que, tendo escolhido outras profissões, resolveram, no meio do curso, especializar-se em planejamento educacional;
 - c) os que já se formaram, isto é, que já adquiriram o grau de bacharel, mestre ou doutor, mas que decidiram, após a graduação, especializar-se em planejamento educacional.

2. Será necessário fazer uma estimativa da demanda na profissão de planejador educacional nos vários níveis: federal (por exemplo, em vista do estabelecimento de uma Seção de Planejamento no MEC, de uma expansão do Departamento de Recursos Humanos no IPE e do pessoal docente e pesquisador do INEP), regional (demanda na SUDENE, SUDAM, etc), estadual (Secretarias de Educação, universidades) e municipal (planejamento educacional nos grandes municípios). Isso será necessário também para avaliar a necessidade de se estabelecer um nível superior médio (a exemplo do engenheiro operacional) no campo do planejamento da educação.

3. Para o grupo a) acima mencionado, seria necessário estabelecer um currículo mínimo para um curso geral (2 anos) e um para um curso especial.
 - a) O curso geral (2 anos) deveria, a meu ver, incluir as seguintes matérias:
 - 1) Administração da educação (teoria geral da administração, organização e métodos e pesquisa operacional, administração financeira, de pessoal, de material, de escritórios - inclusive regimento -, sistemas de custos, contabilidade geral e educacional, mecanização e processamento de dados, matemática aplicada à administração do ensino, relações humanas e públicas, chefia e liderança).

- 2) Economia geral e brasileira (contabilidade nacional, planejamento geral, setorial e regional, finanças públicas, moeda, poupança e formação de capitais, créditos e seguros, mão-de-obra e trabalho, ramos econômicos e sociais, comércio exterior, história econômica, conceito de economia, produtividade, rendimento escolar, etc.);
 - 3) Estatística (teoria da estatística, média aritmética, harmônica, correlação, etc., estatísticas da população e da mão-de-obra, da produção, das empresas, dos números-índices, da balança comercial, etc.);
 - 4) Filosofia ou teoria, sociologia e história da educação;
 - 5) Psicologia da educação.
- b) O curso especial (2 anos) deveria incluir as seguintes matérias:
- 1) Estrutura e funcionamento do ensino, métodos da educação: pirâmide do sistema educacional, e prática de ensino e de administração da educação nos vários níveis, até a administração das aulas - "class management" -, educação comparada, educação sanitária e cívica, tecnologia da educação; métodos áudio-visuais, educação programada, alfabetização de adolescentes e adultos, educação permanente, etc.);
 - 2) Princípios e métodos do planejamento educacional: organização e administração do planejamento educacional (conceito do sistema, da seleção dos objetivos, metas, políticas e prioridades) contribuição da educação ao produto nacional, planejamento educacional no conjunto do planejamento social (setores sociais), papel dos recursos humanos no desenvolvimento econômico e social, composição da mão-de-obra atual, projetada e planejada ("mix of manpower"), fatores econômicos, sociais e psicológicos que influenciam a alocação e utilização da mão-de-obra, consideração dos fatores demográficos e outros que determinam a demanda social para a educação e os fluxos de alunos às escolas, fatores que determinam a demanda e oferta de professores e os recursos financeiros disponíveis para a educação e o treinamento, adaptação do sistema educacional às mudanças de situação e planejamento para a população que ficou fora do sistema educacional, papel e evolução das universidades numa sociedade em mudança, papel possível da assistência externa ao desenvolvimento educacional, metodologia do trabalho num departamento de planejamento educacional, identificação, seleção, elaboração, avaliação e execução de projetos educacionais e de treinamento, etc.

- 3) economia da educação: despesas educacionais na contabilidade educacional, análise de custos e análise financeira no planejamento educacional, produtividade e rendimento de escolas, ramos educacionais, faculdades, etc., custos por unidade, rendimento de novos sistemas educacionais, economia de projetos-piloto de alfabetização, comparação de custos e de métodos de ensino, vantagens econômicas de vários sistemas de educação e de treinamento, métodos de financiamento e de captação de recursos para a educação, nível resolúvel de despesas educacionais, financiamento da expansão do sistema de educação obrigatória.
- 4) Estatística aplicada à educação: análise da oferta e da demanda de professores, análise das características dos alunos, de grupos de alunos e de escolas, fatores demográficos no planejamento educacional, etc.

PROGRAMA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRINCÍPIOS E MÉTODOS DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, FACULDADE DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA - Abril 1969 - Janeiro 1970 na sala 314 da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo nº 186.

Economia

1. O problema econômico. Noção de circuito econômico.
2. O mecanismo de preços.
3. Determinação do nível de atividade econômica global. A formulação da política econômica.
4. Desenvolvimento econômico.
 - (1) Perspectiva histórica do desenvolvimento. A revolução industrial no século XIX. Modelo do Japão. Modelo da União Soviética.
 - (ii) Teorias do crescimento econômico. Os clássicos. Marx. Teorias contemporâneas.

Demografia

1. Conceitos básicos.
2. A transição demográfica no século XIX.
3. Configuração da transição demográfica no século XX.
 - (1) Mortalidade. Vida média. Perspectiva da sua evolução.
 - (ii) Fecundidade. Aspectos culturais. Política de população.
 - (iii) Migrações internas.
4. Estrutura da população e força de trabalho. Conseqüências econômicas de tendências de crescimento da população.
 - (1) Mudança na estrutura etária.
 - (ii) Aumento da força de trabalho.
5. Técnicas de projeção demográfica.

Economia da Educação

1. Investimento em capital humano. (T.W.Schultz)
2. Impacto da escolarização sobre (i) Produtividade da mão-de-obra; (ii) Mobilidade ocupacional; (iii) Distribuição da renda.
3. A taxa de crescimento e o fator educacional (Denison). O "fator residual".
4. Componentes de custo: o "preço" do ensino para o indivíduo e para a coletividade.

Planejamento da educação

1. O planejamento através da previsão de recursos humanos. Projeto regional do Mediterrâneo da O.E.C.D. O modelo Tinbergen-Nes.
2. Análise da taxa de retorno.
3. O dimensionamento do sistema educacional. Informações básicas necessárias. Projeções.
4. Técnicas de administração úteis ao planejamento educacional (incluindo finanças públicas, contabilidade, técnicas de pessoal e material, de chefia e direção, documentação, registros e levantamentos estatísticos, etc.).

5. Técnicas de planejamento físico úteis ao planejamento educacional (aglutinação e urbanismo escolares, dimensionamento e localização de unidades escolares, custos relativos para as decisões sobre obras escolares, coeficientes de área e exigências de espaço para discentes e docentes de categorias diversas).
6. Técnicas educacionais úteis ao planejamento educacional (métodos convencionais e modernos de transmissão de conhecimentos e de formação do educando; exigências específicas da área educacional; custos relativos das inovações educacionais).
7. Desajustamentos sociais presentes na formulação dos objetivos de planos educacionais: a questão da escolarização da população em estado de pobreza; a alfabetização e a educação de adultos de recente processo de urbanização; o artificialismo do corpo docente improvisado em fase de explosão da demanda de ensino.
8. Diagnósticos e planos do IPÊA (Ministério do Planejamento e Coordenação Geral) na área da educação e mão-de-obra.
9. Organização do planejamento no nível federal: funções que teriam um Departamento de planejamento na Secretaria Geral do MEC, cooperação deste departamento com o IPÊA, Recursos Humanos, e o INEP.
10. Organização do planejamento no nível regional: Ministério dos Organismos Regionais, SUDENE, Departamento de Recursos Humanos; SUDAN, etc. Técnicas de planejamento regional.
11. Organização do planejamento no nível estadual: as Secretarias estaduais de Educação; organização da cooperação dos planejadores com o setor particular.
12. Organização do planejamento da educação nos municípios; técnica do planejamento comunitário.
13. A elaboração de projetos de educação.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRINCÍPIOS E MÉTODOS DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

na Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Estado da Guanabara

Sugestões para repartir as matérias
entre grupos docentes.

Feitas por Ralph von Gersdorff

Rio de Janeiro, 20 de março de 1969

GRUPO I: Sociologia da Educação

- Filosofia (lógica formal e simbólica, uso de modelos) e teoria da educação.
- História da educação no Brasil.
- Problemas atuais da educação brasileira:
 - Educação nas famílias: criação de atitudes anti-desenvolvimentistas, isto é, atitudes contra o trabalho e o estudo (ligar mais à sorte, herança, ajuda da família e dos amigos, etc., que ao próprio trabalho), contra a cooperação (com pessoas que não são da família ou dos "amigos" da família) e contra a poupança (efeito anti-poupança da inflação, roubo das caixas econômicas, desperdício de comidas, de estoques de gêneros alimentícios, etc.).
 - Estrutura da origem social dos alunos nos vários níveis (profissão e renda dos pais).
 - Extensão do analfabetismo e problemas da educação dos adultos (educação permanente).
 - Legislação sobre a educação no Brasil (LDB, Salário-Educação, etc.).
 - Problemas do ensino primário rural e urbano: estrutura, professorado, conteúdo (falta da educação cívica, etc.), repetência, desercão.
 - Problemas do ensino ginásial tradicional e orientado para o trabalho.
 - Problemas do ensino colegial (normal, industrial, agrícola, comercial).
 - Problemas do vestibular e dos excedentes.
 - Problemas do ensino superior: professores, estudantes, currículos obsoletos, administração e contabilidade deficiente. Adaptação da educação às exigências de progresso social e tecnológico.
 - Problema das pesquisas básicas e aplicadas.
 - Problemas de orientação vocacional, agências de emprego e de seleção; aplicação da psicologia na educação, seleção e no tra

- A educação e os outros setores sociais: saúde, habitação, seguridade social, políticas salarial e de emprego. A educação no conjunto do planejamento social e do planejamento da mão-de-obra.
- A educação e os setores econômicos: agricultura, indústria, serviços.
- Problemas financeiros da educação: a educação e as finanças públicas; financiamento por particulares.
- A reforma da administração no setor educação e treinamento.
- Problemas de coleta de informações estatísticas e não-estatísticas sobre o sistema educacional e de treinamento.
- Problemas da educação e de treinamento dos adolescentes que estão fora do sistema educacional.
- O diagnóstico de IPEA da educação e da mão-de-obra no Brasil.
- Problemas geográficos e de localização na educação e no treinamento.

GRUPO II: Princípios e métodos de planejamento educacional *

- Organogramas e descrição:

- Organogramas e descrição:

1. - Organização do planejamento no nível federal: funções que teria um Departamento de planejamento na Secretaria Geral do MEC, cooperação deste departamento com o IPEA, Recursos Humanos, e o INEP.
- Organização do planejamento no nível regional: Ministério dos Organismos Regionais, SUDENE, Departamento de Recursos Humanos; SUDAM, etc. Técnicas de planejamento regional.
- Organização do planejamento no nível estadual: as Secretarias estaduais de Educação; organização da cooperação dos planejadores com o setor particular.
- Organização do planejamento da educação nos municípios; técnica de planejamento comunitário.
- Técnicas de planejamento educacional.
2. - Análise dos dados estatísticos e não-estatísticos, do diagnóstico dos problemas da educação e da mão-de-obra.
3. - Projeções, programação e repartição dos projetos.
- Cálculo dos custos, controle da factibilidade dos projetos e consideração das alternativas.
- Planejamento de baixo para cima: identificação, seleção, estudos de factibilidade e elaboração dos projetos educacionais e de treinamento.

- Tomada de decisões.
- 4. { - Elaboração dos planos federais, regionais, estaduais e municipais de educação.
- Execução dos programas e projetos.
- Contrôles, reavaliação e revisão dos projetos.
- 5. - Administração dos programas e projetos educacionais e de treinamento: estrutura, técnicas e meios modernos de uma administração eficiente e produtiva. Tradução dos planos e programas em programas de trabalho e de ações operacionais individuais. Uso dos métodos de informação rápida: coleta das estatísticas, sistema de custos e custos unitários, contabilidade estandarizada (ou padronizada), mecanização e processamento de dados, organização e métodos, pesquisa operacional, PERT, GPM, chefia e liderança, administração do pessoal: descrição das funções dos vários postos e das tarefas por período (cronogramas dos trabalhos, das reuniões, das decisões e dos controles).
- 6. - Demanda e oferta na educação e da mão-de-obra. Elaboração de um mapa escolar. Cálculo da demanda e a colocação dos edifícios escolares.

7. *Estudo crítico dos Planos de Ed. Brasileiros*

GRUPO III: Economia da Educação

- 1 - A economia e o planejamento da educação na América Latina (progressos alcançados até agora).
- 2 - A contabilidade nacional e regional em geral.
- 3 - Lugar da educação na economia nacional e regional; a relação: planejamento educacional-planejamento econômico; despesas para a educação na contabilidade nacional; a educação nas tabelas, insumos-produtos.
- 4 - A Educação como uma prioridade no desenvolvimento brasileiro.
- 5 - Uso de modelos da economia e da educação (linguagem de símbolos e das estatísticas, fórmulas teóricas, simulação das alternativas).
- 6 - Os dois modelos utilizados pelo IPÊA para o Brasil: a abordagem "mão-de-obra" e a abordagem "cultural ou político-social" ou de "necessidades educacionais" (nos vários níveis do sistema educacional); metas quantitativas, compatibilização entre as metas.
- 7 - Contribuição da educação à economia em geral e ao crescimento da renda per-capita em particular: abordagem de E.F. Denison e a abordagem de S.G. Strumilin; peso do plano educacional no plano geral regional e nacional.
 - Demanda e oferta de mão-de-obra (mercado de trabalho).
 - Demanda e oferta na educação.
 - Demanda e oferta de professores.

- Perfil ocupacional, tecnologia e alterações no perfil ocupacional.
- Finalidade e mensuração da formação de "capital humano".
- Adaptação dos currículos e dos métodos de ensino às mudanças na economia e na tecnologia; impacto do sistema educacional na mudança tecnológica e na modernização; processo de desenvolvimento técnico utilizado para promover o aumento da renda (formação de capital, investimentos em educação e saúde); a "abordagem de investimento" no planejamento da Educação.
- Educação para agricultura.
- Educação para a indústria.
- Educação para os serviços.
- Financiamento e recursos da educação; captação de recursos financeiros e não-financeiros (mão-de-obra e material); dimensionamento dos meios físicos necessários.
- Alocação de recursos à educação e ao treinamento.
- Análise dos custos da educação e dos custos unitários.
- O orçamento-programa como instrumento de planejamento; os programas, as atividades e os projetos individuais.
- Relação entre custos e benefícios dos investimentos nos vários níveis do sistema educacional, do treinamento em vários setores econômicos e sociais, das campanhas de alfabetização e em projetos individuais; cálculos das taxas de rendimento numa nação, num ramo, numa região, num projeto, para um indivíduo de uma certa profissão; uso de métodos de fluxo de caixa descontado (discounted cash flow method).
- Conteúdo e eficiência econômica da educação.
- Políticas fiscais federais, estaduais e municipais e programas educacionais.
- Assistência externa à educação brasileira.
- Financiamento para alunos e estudantes: bolsas, empréstimos, trabalho estudantil.
- Projeções econômicas e financeiras no planejamento da educação.
- Uso de taxas emprego (ou trabalho)/produto.
- Correlação emprego-renda; problema do desemprego e da população não educada e treinada.
- Os aspectos econômicos da construção das escolas e da localização das escolas nas regiões e no conjunto do território nacional; demanda de espaço escolar.
- Educação e consumo.
- Prioridades no desenvolvimento da educação.
- Comparação de custos e de métodos de ensino.
- Vantagens econômicas de vários sistemas de educação e de treinamento.

GRUPO IV: Estatística aplicada à educação.

- Coleta de dados: levantamento das informações quantitativas e qualitativas, inquéritos por amostragem, censos, entrevistas, cadastro, contabilidade, etc.
- Apresentação das informações: quadros, tabulação, gráficos, etc.
- Uso de métodos estatísticos: médias, noções de amostragem, correlações, números índices.
- Estatística da população e fatores demográficos no planejamento educacional.
- Estatística da mão-de-obra (estrutura ocupacional e etária), de desemprego e de sub-emprego.
- A pirâmide educacional.
- Estatística e análise da oferta e da demanda de professores.
- Estatística e análise das características dos alunos e de grupos de alunos (origem social, isto é, profissão do pai, idade, etc.).
- Estatística e análise das características das escolas (salas de aula, material disponível, etc.).
- Estatística do analfabetismo.
- Estatísticas das reprovações, repetências e desercções; cálculo e análise.
- Estatística dos níveis do sistema escolar.
- Estatística dos transportes escolares e estudantis.
- Estatística do financiamento da educação.
- Estatísticas das bolsas e empréstimos a estudantes.
- Padronização internacional da estatística e contabilidade escolar e universitária.
- Comparabilidade internacional das estatísticas da educação.
- Classificação Internacional das estatísticas da educação.
- Classificação Internacional Padronizada da Educação (International Standard Classification of Education, ISCED) da UNESCO.
- O Manual das Estatísticas Educacionais da UNESCO.
- As estatísticas da educação e a contabilidade escolar e universitária no Brasil.
- Uso de métodos modernos de coleta e processamento de dados.